



município
tavira

NAPE

Núcleo de Apoio PsicoEducativo

Divisão de Assuntos sociais

Missão

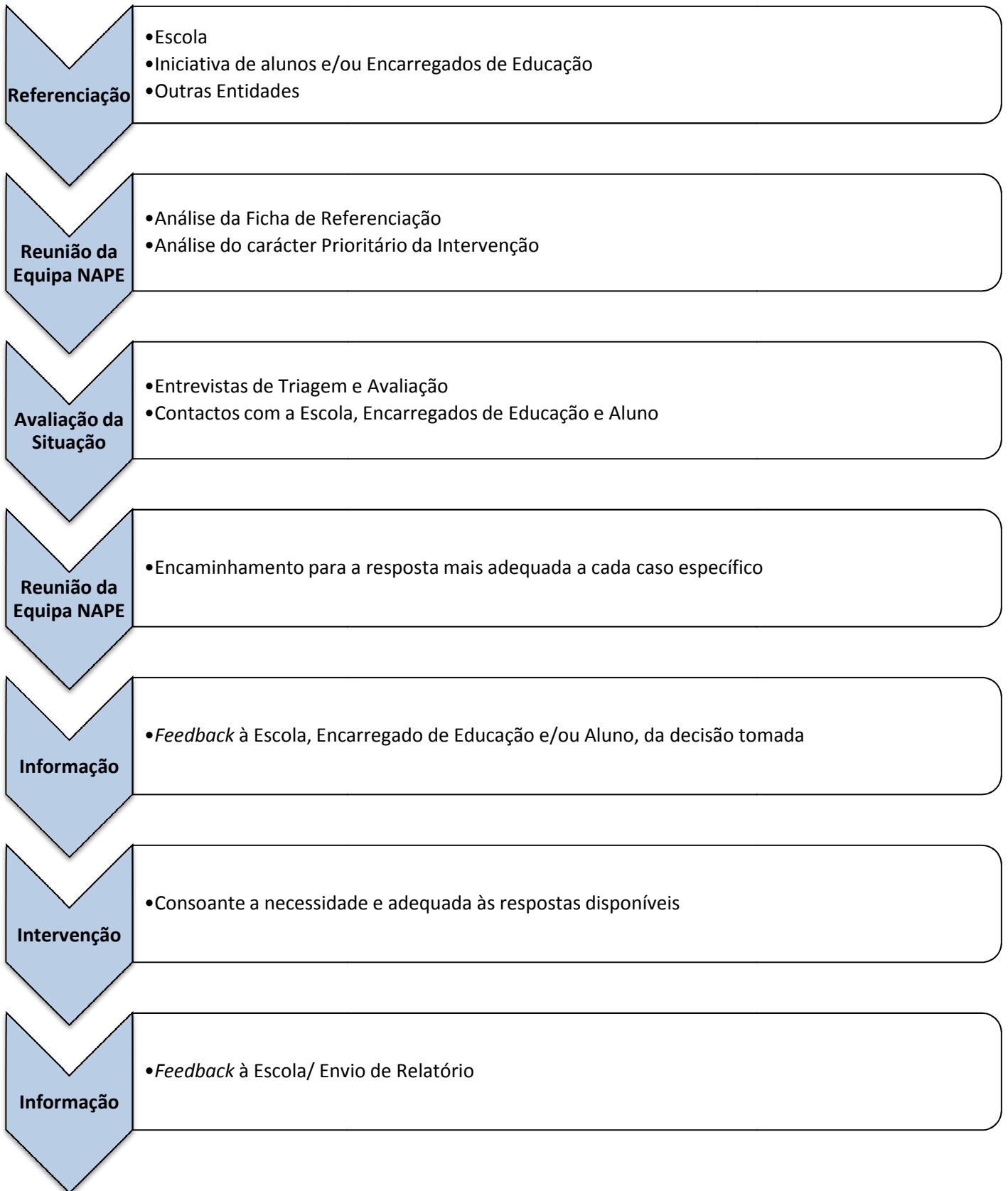
A missão do NAPE centra-se na promoção do sucesso escolar com intervenção dirigida preferencialmente aos alunos do pré-escolar e do 1º ciclo. Centramos a intervenção nesta fase do desenvolvimento porque acreditamos na eficácia a médio e longo prazo da intervenção primária e de carácter preventivo.

O NAPE rege-se pela convicção de que só a criação de espaços terapêuticos que perspetivem o desenvolvimento global das crianças, pode garantir, não só o respeito humano e técnico que estas merecem, como uma intervenção séria e rigorosa.

Assim, e de forma a dar uma resposta precisa e adequada às necessidades das crianças, a Equipa do NAPE pretende, oferecer uma resposta diferenciada de intervenção psicopedagógica e psicológica na área da educação.

NAPE – Núcleo de apoio PsicoEducativo

Fluxograma da intervenção



Atividades de NAPE

1. Acompanhamento Psicológico
2. Acompanhamento Psicopedagógico
3. Grupos Psicopedagógicos
4. Oficinas de Competências Pessoais e Sociais
5. Grupos de Pais

Descrição Sumária

1. Acompanhamento Psicológico

O acompanhamento psicológico tem como objetivo promover o bem-estar afetivo e o desenvolvimento cognitivo.

A necessidade de apoio psicológico, para alunos com dificuldades de aprendizagem e/ou problemas de comportamento, resulta da evidente relação entre fatores afetivos e cognitivos, bem como na influência determinante que estes fatores têm na capacidade de aquisição de conteúdos escolares. Neste âmbito, lembramos as palavras do Dr. João dos Santos quando refere que as crianças com dificuldades de aprendizagem e/ou problemas de comportamento *“apresentam problemas de ordem emocional que se traduzem, geralmente, num bloqueio da capacidade de comunicar, imaginar, pensar ou num agir constante que não lhes permite enfrentar as exigências escolares”* e que *“quase todas estas crianças são instáveis ou bloqueadas, havendo sempre por detrás uma depressão acentuada, mais ou menos disfarçada por sintomas comportamentais diversos.”*

Posto isto, o acompanhamento psicológico procura, através da relação humana (estudados os seus aspetos técnicos), ser um dinamizador da vida psíquica no sentido de um crescimento saudável.

2. Acompanhamento Psicopedagógico

O apoio psicopedagógico tem como principal finalidade avaliar e intervir nas dificuldades singulares de cada criança, diretamente relacionadas com o insucesso e/ou dificuldades de aprendizagem.

NAPE – Núcleo de apoio PsicoEducativo

Os planos de intervenção podem contemplar, consoante a necessidade de cada criança: 1) treino neurocognitivo; 2) promoção da autoestima, autoconceito e autonomia (necessárias à autorregulação no e do processo de ensino-aprendizagem); 3) promoção da consciência fonológica; 4) promoção da motivação e 5) métodos e técnicas de estudo.

Em suma, esta intervenção pretende ser um apoio no processo de desenvolvimento da criança, tendo em vista a integração em âmbito escolar bem como em todas as dimensões e contextos em que se encontra inserida (i.e., cognitivo, afetivo e social).

3. Grupos Psicopedagógicos

Os Grupos Psicopedagógicos são dirigidos à população escolar, com problemas de comportamento e/ou dificuldades de aprendizagem (e.g., aquisição da leitura e/ou escrita). Este tipo de intervenção pressupõe que exista referência por parte dos professores ao NAPE, conhecimento e consentimento dos Encarregados de Educação.

A intervenção vai de encontro aos interesses, saberes e vivências das crianças, procurando encontrar um sentido para a necessidade de aprender, valorizando e desenvolvendo capacidades, ao mesmo tempo que se tenta compreender o que está na origem das dificuldades. Não se efetua uma avaliação dos conhecimentos académicos, mas sim do contexto relacional adequado ao desenvolvimento afetivo, tendo por objetivo uma melhoria do funcionamento cognitivo, e conseqüente melhoria dos resultados escolares. A metodologia utilizada é inspirada na *Pedagogia Terapêutica* de João dos Santos e assenta nas atividades de livre expressão oral, desenhada, dramatizada ou escrita, como forma de fazer emergir os sentires, as experiências, os saberes e motivações das crianças.

4. Oficinas de Competências Pessoais e Sociais

As crianças são, logo desde o primeiro momento, motivadas a tornarem-se agentes de mudança, explicando-lhes os objetivos da Oficina, envolvendo-as e responsabilizando-as relativamente à avaliação, funcionamento da ação e concretização quanto à aquisição de competências pessoais e sociais e conseqüente melhoria do percurso académico. Pretende-se ainda desenvolver nas crianças a capacidade para procurar diversas soluções e reconhecer a mais correta para a resolução do seu problema, tornando-as mais autónomas a nível social.

As dinâmicas apresentadas serão definidas em função das especificidades de cada grupo. Importa ainda assinalar que as ações estão sujeitas a uma contínua avaliação, pelo que poderão ser alvo de reajustamento. Pretende-se ainda, com os momentos de reflexão, fazer a

NAPE – Núcleo de apoio PsicoEducativo

avaliação da atividade proposta, colocar questões, formular hipóteses sobre a resolução de problemas e refletir acerca das competências pessoais e sociais e aprendizagens adquiridas.

Os dinamizadores do NAPE têm um papel importante a desempenhar com os alunos nos momentos de partilha, na medida em que são agentes facilitadores de uma maior consciencialização sobre o que há de mais positivo nas atitudes e comportamentos que as crianças assumem pessoalmente ou em grupo.

5.Grupo de Pais

O objetivo da atividade é: ajudar os pais a encontrarem alternativas educativas mais adequadas às necessidades do seu educando e dinâmica familiar, por forma a promover o bem-estar da criança e da família.

Esta resposta é dirigida aos encarregados de educação cujos educandos estão em acompanhamento no NAPE e funcionará com periodicidade quinzenal.